

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Treinamento Em Reanimação Neonatal No Estado De São Paulo- 2011 A 2015

Autores: HELENILCE PAULA FIOD COSTA (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO (SPSP)/ SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP); MANDIRA DARIPA KAWAKAMI (SPSP/SBP); CLAUDIA TANURI (SPSP/SBP); SÍLVIA HELOÍSA MOSCATEL LOFFREDO (SPSP/SBP); ANA MARIA ANDRELLO G. PEREIRA DE MELO (SPSP/SBP); CHEUNG HEI LEE RUSSO (SPSP/SBP); MARIA ÂNGELA SARAIVA (SPSP/SBP); BETTINA BARBOSA DUQUE FIGUEIRA (SPSP/SBP); INSTRUTORES DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO/ SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SPSP/SBP)

Resumo: Introdução: O treinamento em reanimação de profissionais consiste numa das ações mais efetivas para redução da asfixia perinatal ao nascer e, conseqüentemente, da mortalidade neonatal. Objetivos: Analisar os treinamentos em reanimação neonatal ministrados no Estado de São Paulo (ESP) para médicos e profissionais de saúde, no período que se sucedeu após as novas condutas do Programa de Reanimação Neonatal (PRN) de 2011- 2015. Métodos: Estudo transversal descritivo que inclui todos os cursos realizados no ESP de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2015. As informações foram extraídas através do banco de dados eletrônico fornecido pelo PRN da Sociedade Brasileira de Pediatria. Analisou-se o número de treinados de acordo com sua atividade profissional: médicos, auxiliares da Reanimação Neonatal, médicos residentes em pediatria (1º e 2º anos). Resultados: No quinquênio, foram realizados 424 cursos em reanimação neonatal com 3.718 profissionais de saúde aprovados, sendo que 57% dos cursos foram realizados nos anos de 2013 e 2014. Em relação aos médicos, 4.906 foram aprovados em 437 cursos, não sendo observada diferença na frequência relativa dos cursos no decorrer dos anos. Em 2015, dos 864 residentes matriculados no primeiro e segundo anos de pediatria, 94% foram treinados. O curso de Reanimação Neonatal do Prematuro, iniciado no ESP em 2013, contabilizou 362 profissionais treinados. Conclusão: Ocorreu um aumento proporcional dos auxiliares da Reanimação treinados no período de 2011 a 2015, com pico em 2013 e 2014, provavelmente secundário à Portaria 371 do Ministério da Saúde de 7 de Maio de 2014, que exige um profissional treinado na reanimação neonatal para executar todos os procedimentos. A maior parte dos cursos foi realizada na Capital e região Metropolitana, o que mostra a necessidade de concentrar esforços na disseminação do PRN no Interior do ESP, a fim de melhorar a assistência imediata ao recém-nascido.